

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Neste tópico são apresentados os procedimentos metodológicos que conduziram o presente estudo, a metodologia selecionada para analisar os dados e nortear a pesquisa.

Todo o processo da investigação e as consequentes etapas se desdobraram a partir do objetivo geral que se correlacionam com a metodologia supracitada. Para tanto, buscou-se quantificar e conhecer o acervo esportivo que se encontra sob guarda do “Memorial IFMA” bem como as referências contidas em cada objeto do acervo; analisar e classificar temporalmente por décadas e quantitativo de modalidades premiadas.

Destacamos o Instituto Federal do Maranhão como sinônimo de lar, tanto para os alunos, ex-alunos ou servidores. Onde cada indivíduo que viveu parte de sua história e viveu parte da história do instituto traz muitas memórias e recordações. História que naturalmente foi se desenvolvendo com o passar dos anos assim como o próprio instituto.

De sua criação até os dias atuais o instituto veio se modificando e se adaptando ao cenário tanto político como social. Tudo se inicia na Escola de aprendizes e artificies do Maranhão onde sua única finalidade era a formação de operários e contramestres, através de ensino prático e conhecimentos técnicos necessários aos menores que pretendessem aprender um ofício. Posteriormente foi nomeado de Liceu Industrial de São Luís (1937), Escola Técnica Federal de São Luís (1942), Escola Técnica Federal do Maranhão (1965), Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (CEFET-MA) (1989) e por fim, Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (2008).

A pretensão foi levantar o amplo acervo que constitui a memória do esporte do IFMA, com bases teóricas colocadas por Silvana Goellner (2003) onde retrata a importância desse resgate e construção da história esportiva dos lugares, escolas e espaços e Ferrari (2012), pesquisador da Gestão da informação e conhecimento em esporte e lazer. A metodologia versará sobre o reconhecimento do acervo e catalogação por fichas com identificação do acervo que se aproxima do contexto esportivo histórico do IFMA.

Essa pesquisa quantitativa é de cunho exploratório, combinado pesquisa bibliográfica e documental. Metodologicamente, trabalhou-se com análises do acervo, registro de imagens e identificação temporal. Como ponto de partida da pesquisa tivemos como um dos pilares da ideia do projeto, a importância da memória, que sob a perspectiva de Pollak (1989, p.9) seria “uma operação coletiva dos acontecimentos e das interpretações do passado que se quer salvar e guardar”.

Todo o percurso do registro aconteceu além de reuniões semanais para leituras de artigos para o aprofundamento dos conceitos que enriqueceram ainda mais os pilares do projeto, práticas para conhecimento de imagens referentes ao esporte no IFMA na “Semana Nacional de Museus” e construção dos nossos olhares com a exposição denominada “Memórias Indizíveis” realizados pelo Memorial IFMA.

ACERVO ESPORTIVO: O QUE TEMOS NO MEMORIAL IFMA

Aprofundamos alguns conceitos como memória, história, acervo, museu, história esportiva, através do contato com as diversas literaturas específicas ao tema, fundamental para o aprofundamento teórico, assim ao iniciarmos a visualização do acervo compreendeu-se que nele abriga a memória, a história viva esportiva da antiga “Escola Técnica Federal do Maranhão” hoje conhecido IFMA. Quando se pensa em memória, lugar de memória, entende-se como um:

Processo de associações mentais que se origina de um sistema de relações entre a nossa percepção e imagens, fatos, fenômenos e/ou experiências vividos. Este processo é fortemente vinculado ao presente (o indivíduo percebe o passado a partir do presente); permanentemente e contínuo; e inconsciente, ainda que nem sempre involuntário. É o processo de memória que identifica o homem como gerador de cultura, e que oferece os parâmetros utilizados pela espécie humana no seu caminho civilizatório³.



³ Disponível em <http://www.ebah.com.br/content/ABAAABojUAG/plano-museologico>. Acesso em: 29 junho. 2018.



Dessa forma o resgate de lembranças envolve a recuperação de informações perdidas ou esquecidas na memória por um período de tempo, assim a memória, que é o próprio acervo tem uma ligação muito forte com a obtenção de novos conhecimentos.

Apresenta-se a seguir os quadros representativos por décadas, pois na totalidade do acervo temos o quantitativo de 123 (cento e vinte e três) peças/troféus, encontradas sob a guarda no Memorial IFMA e registradas na pesquisa. Seguidamente registramos todo o acervo por décadas e modalidades.

Quadro 1 – Década de 60



Troféu Professor Barros Leão
 vencedor do torneio
 futebol de salão
 1º Lugar – ano de 1966
 ETFM 206.5613

fonte: dados da pesquisa (2018)



XIX Jogos Escolares
 Maranhenses
 Natação Infante Masculino
 Vice Campeão -Sedel ano de
 1966

fonte: dados da pesquisa (2018)

Quadro 2 – Década de 70



Torneio de Basquete
 CLUBE DA AMIZADE
 01/10/1970
 Escola Técnica 2041378

fonte: dados da pesquisa (2018)



F.F.J Campeão 1971
 Natação
 ETFM 204.1349

fonte: dados da pesquisa (2018)

Quadro 3 – Década de 80



XIV JEMES 1986
 Natação Infante masc..
 Campeão SEDEL

fonte: dados da pesquisa (2018)



XIV JEMES 1986
 Judô Juvenil
 V Campeão SEDEL

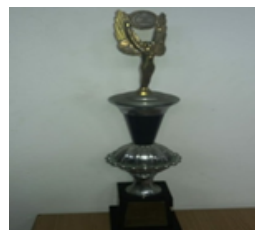
fonte: dados da pesquisa (2018)

Quadro 4 – Década de 90



II Copa Alumar de Atletismo
 V.Campeão Fem.
 17/11/1990

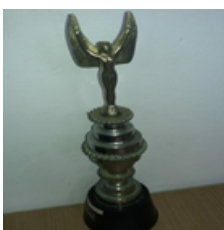
fonte: dados da pesquisa (2018)



XVIII JEMES 1990
 Handebol Juvenil Masc..
 1º lugar

fonte: dados da pesquisa (2018)

Quadro 5 – Acervos sem identificação temporal



ETFM 2016.6436
 fonte: dados da pesquisa (2018)



ETFM 2041335
 fonte: dados da pesquisa (2018)



Na década de sessenta 60 (quadro 1) encontramos quatro acervos mantidos e preservados com informações detalhadas com as modalidades futebol de salão, natação voleibol, basquete e o ano do troféu. Em setenta 70 (quadro 2), observamos 26 acervos esportivos do IFMA e um peça da escola Dom Bosco, chamado troféu “25 de março Dom Bosco” e alguns da Coordenação de Educação Cívica e de Desporto. Temporalmente a década de oitenta (quadro 3) foi a que mais encontramos acervos em perfeito estado de conservação, bem como novas modalidades como judô e xadrez, observamos e identificamos 35 acervos com variadas modalidades e nessa década encontramos no fundo do acervo “natação juvenil A” o nome completo do time de natação do ano de 1985, o troféu detalha claramente e sem nenhuma intervenção o nome do time e seus lugares do campeonato. Na década de 90 (quadro 4), foram encontrados 7 (sete) acervos com as modalidades atletismo, handebol, futebol de campo e basquete. Por fim também identificamos inúmeros troféus (quadro 5) sem nenhuma informação temporal.

Dentre todas as peças do acervo, foram encontradas 16 (dezesseis) referências a modalidade de natação; 02 do basquetebol; 06 (seis) de voleibol; 04 (quatro) do tênis de mesa; 14 (quatorze) de atletismo; 13 (treze) basquete; 05 (cinco) de handebol; 01 (um) de futebol de salão; 01 (um) de ginástica; 02 (dois) de futebol; 04 (quatro) de judô e 04 (quatro) de xadrez. Totalizando 72 (setenta e dois) troféus identificados por modalidades esportivas, e 51 (cinquenta e um) acervos esportivos sem nenhum tipo de informação sobre modalidades esportivas, somente a identificação do patrimônio pela instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo de investigar a história e a memória esportiva do IFMA, onde encontramos um acervo sobre a história esportiva do IFMA, relata-se que após 12 meses de estudo, foi identificado e visualizado um acervo que possui valiosas contribuições para a história do esporte no IFMA, contribuições para comunidade docente e para os futuros egressos do Instituto Federal do Maranhão, acervo que deverá passar por um processo de sistematização e organização, para assim promover divulgação da Memória do Esporte do Maranhão.

Consideramos também em análise que o desenvolvimento da prática e ensino dos esportes até os dias atuais, é perceptível algumas transformações com o passar do tempo, como por exemplo, a presença feminina; o contexto social que influenciou diretamente a integração e o desenvolvimento do convívio esportivo; as vestimentas usadas tanto nas competições como nas aulas de educação física.

Alguns obstáculos durante o processo de pesquisa como o estado que as peças se encontravam, muitas bastante deterioradas, empoeiradas e com a identificação quase não visualizada dificultaram na questão relativa ao tempo, fazendo um desdobramento em nossos trabalhos.

Ressaltamos que em uma segunda fase com projeto já submetido e em andamento pretende-se fazer o levantamento dos personagens/servidores que fizeram parte dessa história, juntamente com todo o acervo catalogado em uma produção, com o objetivo de promover em uma terceira fase, a divulgação do Esporte do Maranhão, impactando assim em uma sistematização do conhecimento acerca do objeto de estudo.

REFERÊNCIAS

- FERRARI, R. *Gestão da informação e conhecimento em esporte e lazer: o caso do Repositório Institucional da Rede Cedex (RIRC)*. 2012.
- GOELLNER, S. *Informação e documentação em esporte, educação física e lazer: o papel pedagógico do Centro de Memória do Esporte*, 2003
- POLLAK, M. *Memória, esquecimento, silêncio*. Rio de Janeiro, 1989.
- RODRIGUES, R. Museus e museologia em panorama. *Museologia & Interdisciplinaridade*, v.1, n. 4, mai./jun. 2013
- SANTOS, C. O Museu como Espaço Cultural e Educativo na Atividade Turística. *Revista P@rtes*, 2008.

